

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL

Superintendência de Licenciamento Ambiental

AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL

Dia 16/12/2021, início às 19h

Apresentação e discussão do RVI

Parcelamento de Solo Urbano Residencial Fazenda Santa Maria

Regulamento e demais informações acesse:

<https://www.ibram.df.gov.br/apresentacao-e-discussao-do-rivi-do-parcelamento-de-solo-urbano-residencial-fazenda-santa-maria/>

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL

Superintendência de Licenciamento Ambiental

Apresentação e discussão do RIVl

Parcelamento de Solo Urbano Residencial Fazenda Santa Maria

Contribuições e/ou Perguntas:

WhatsApp (61) 99248-9698 em formato de texto ou áudio

E-mail: licenciamento.ibram@gmail.com

Formulário: https://www.ibram.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/11/Formulario-de-Contribuicao_Audiencia-Publica-RESIDENCIAL-FAZENDA-SANTA-MARIA.docx

AS MANIFESTAÇÕES DEVEM SER ENCAMINHADAS PREFERENCIALMENTE NA FORMA DE TEXTO, deixando o formato de áudio exclusivamente para aqueles participantes que não tenham condições de envio no formato de texto.

A MANIFESTAÇÃO DEVE SER ENVIADA contendo a identificação do interessado (nome completo, se for representante de algum grupo, associação ou entidade, incluir o nome completo desta).

As pessoas com dificuldade ou sem acesso a internet poderão acompanhar a audiência pública virtual no Stand da Direcional Santa Maria, localizado na BR 040, em frente ao Monumento Solaris (Chifrudo), em Santa Maria, Brasília, Distrito Federal.

RIVI

Relatório de Impacto de Vizinhança

Parcelamento de solo
Residencial Fazenda Santa Maria

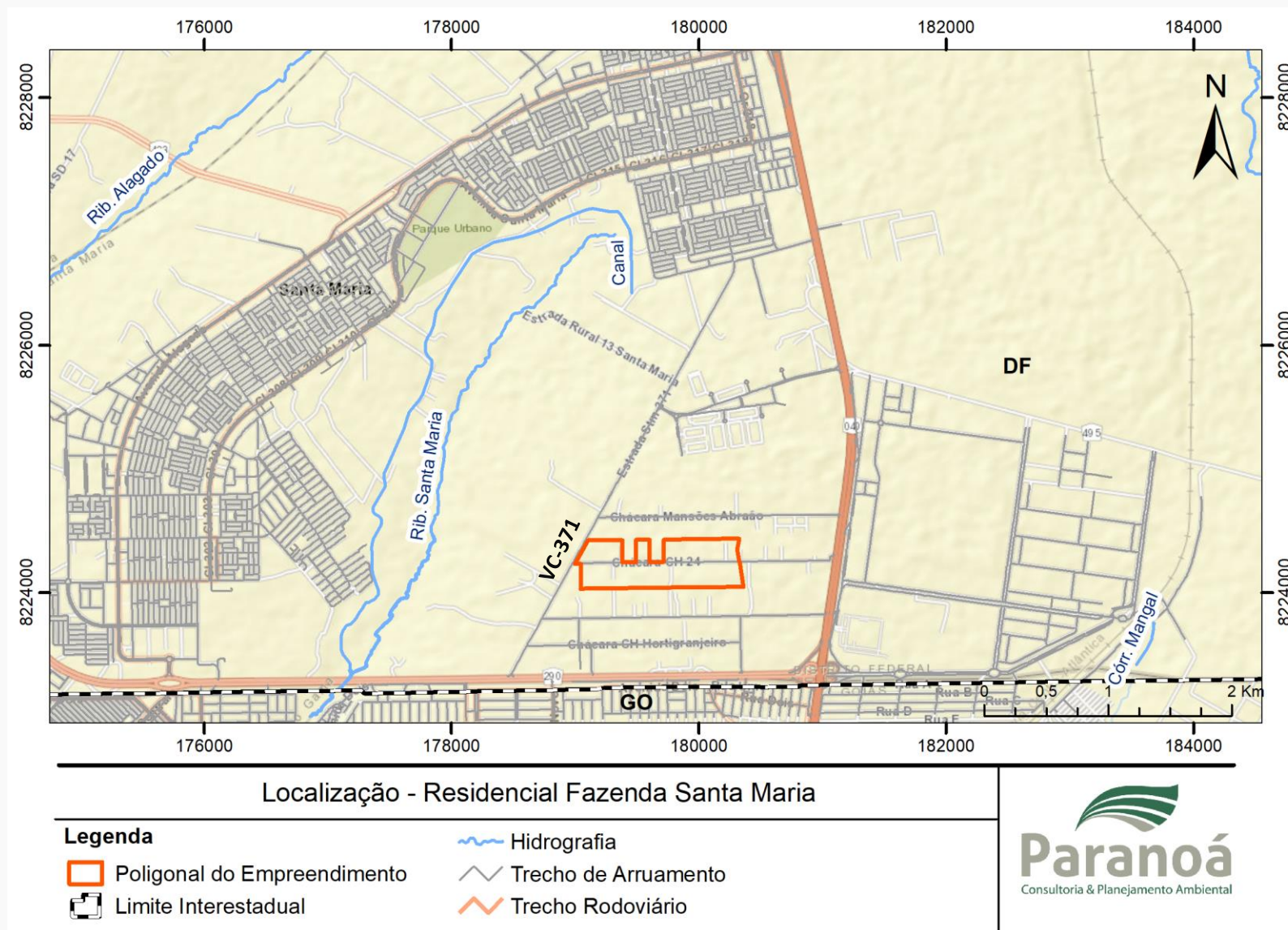


Paranoá

Consultoria & Planejamento Ambiental

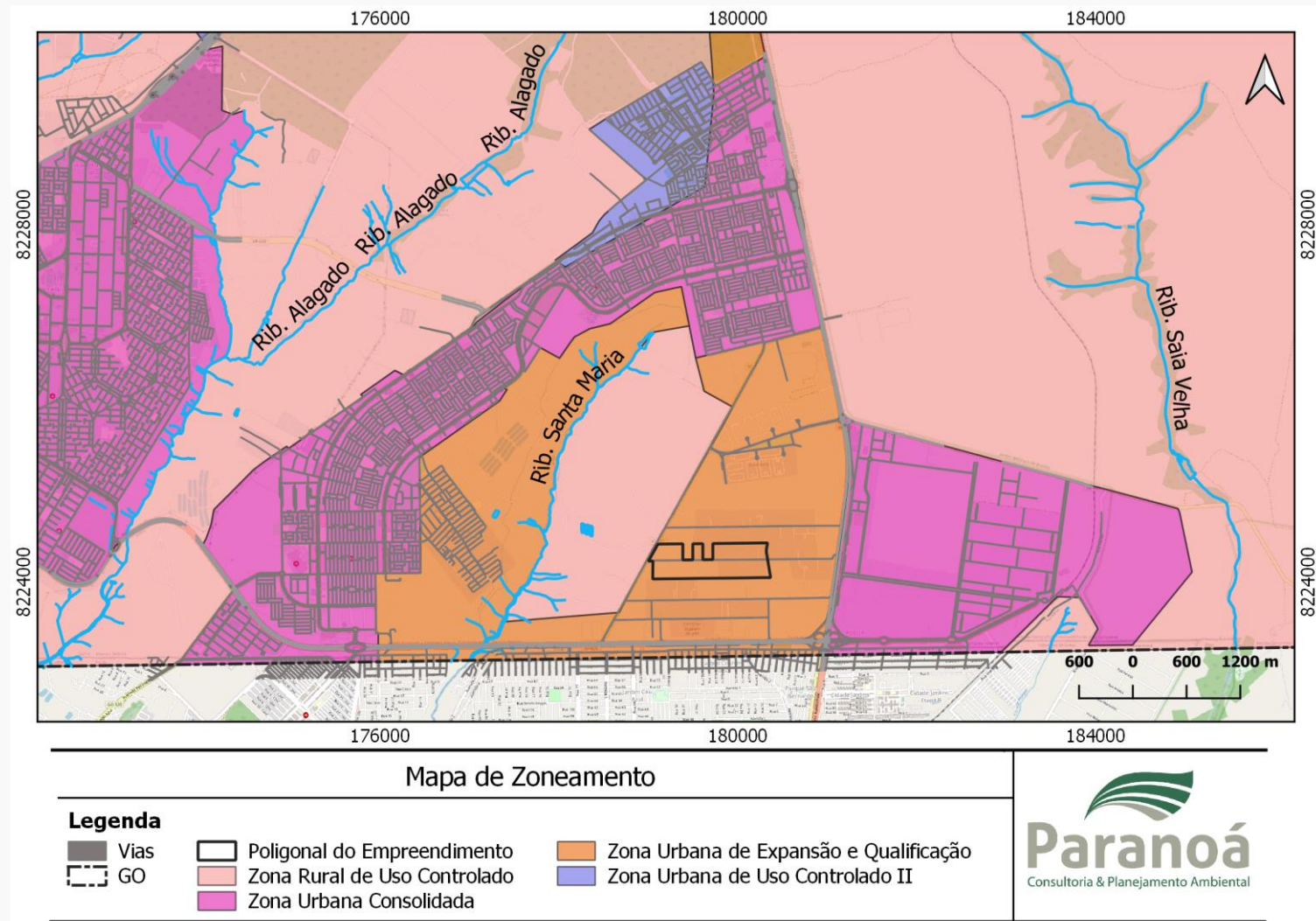
Localização da Área

- Região Administrativa de Santa Maria
- Bacia Hidrográfica do Ribeirão Santa Maria
- Via VC-371 e BR 040



Localização da Área PDOT

- Zona Urbana de Expansão e Qualificação
- Áreas propensas a ocupação urbana, predominantemente habitacional
- Diretrizes:
 - Planejamento de infraestrutura de saneamento ambiental.
 - Média densidade populacional.
- A área **não** interfere com APM ou com conectores propostos no PDOT



Zoneamento Ecológico Econômico

Instrumento para planejamento e gestão do territorial de forma sustentável

Identificação das Fragilidades
Ambientais da Área

Mapas de Risco

Projeto Urbanístico e as
Medidas de Controle Ambiental
devem considerar as fragilidades

Riscos Identificados no ZEE

1. Perda de área para recarga de aquíferos.
2. Contaminação do subsolo.

Projeto Urbanístico e Medidas de Controle

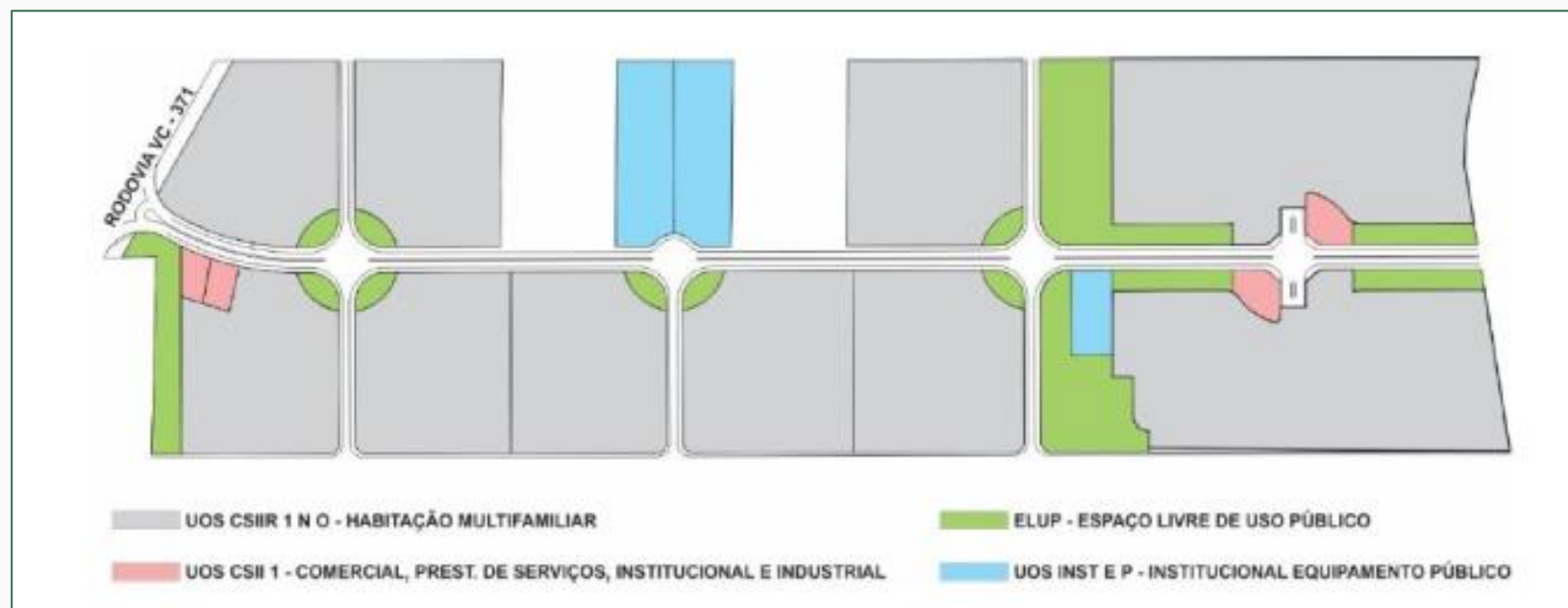
1. Permeabilidade de 20,85% (DIUPE).
2. Sistema de Esgotamento Sanitário interligado à rede da CAESB.

Projeto Urbanístico

DIUPE : nº 22/2020

- **Área Total:** 45,89 ha
- **Área Permeável:** 9,57 ha (em atendimento ao PDOT)
- **População:** 11.014 habitantes
- **Área Pública :** 13,26 ha
- **Comercial :** 4 lotes

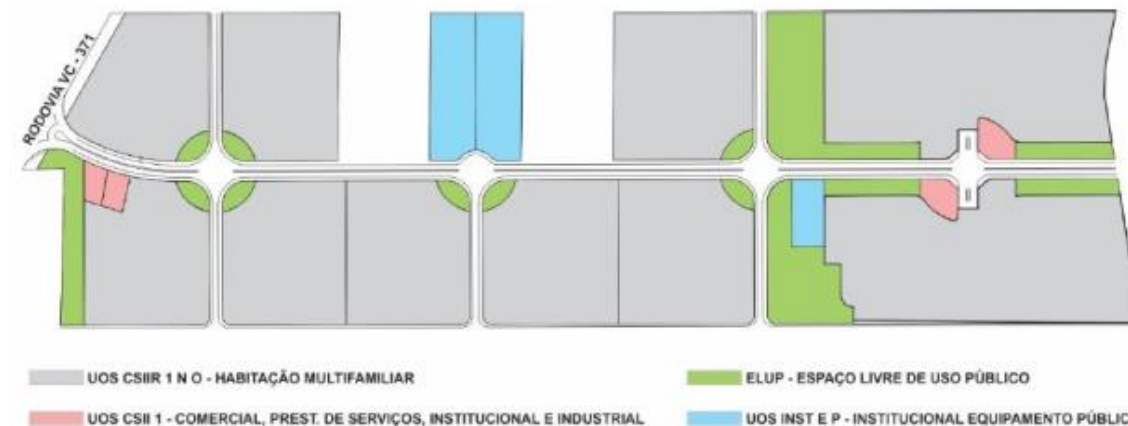
Estudo Preliminar aprovado pela SEDUH.



Projeto Urbanístico e Permeabilidade do Solo

Quadro Síntese

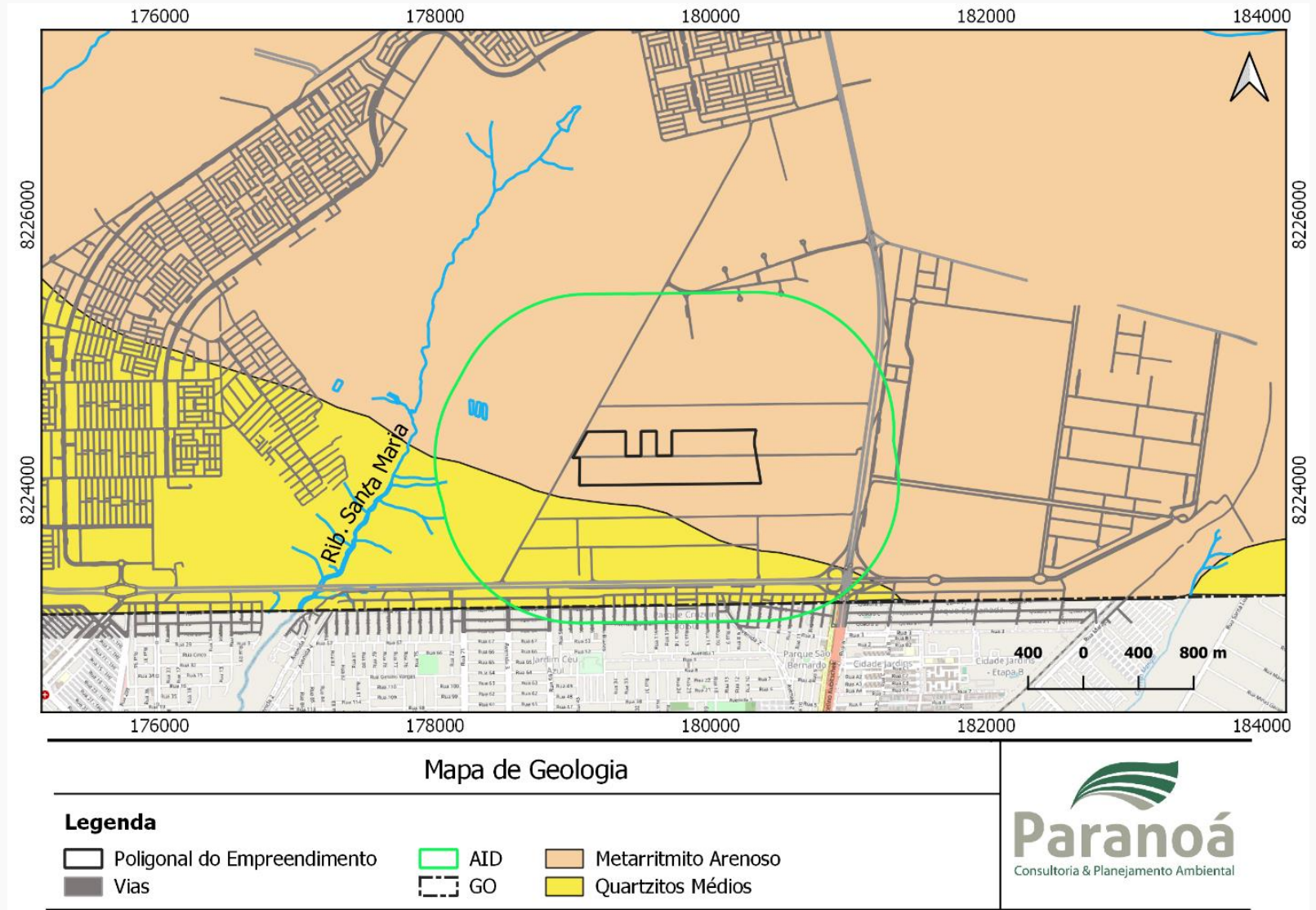
ÁREAS PERMEÁVEIS DO PARCELAMENTO DO SOLO				
ÁREAS CONSIDERADAS	AREA (m ²)	TAXA DE PERMEABILIDADE (%)	AREA PERMEÁVEL (m ²)	PERCENTUAL (%)
Área Total da Poligonal de Projeto	458.933,00			
Lotes PDEU - CSIR 1 NO	110.733,93	20	22.146,79	4,83
Lotes CSII 1	5.983,50	10	598,35	0,13
Lotes CSIR 1 NO	209.539,14	20	41.907,83	9,13
EPC – Inst - EP	23.060,32	30	6.918,10	1,51
Faixa “Non Aedificandi” - Rodovia VC-371	2.352,46	50	1.176,23	0,26
Espaços Livres de Uso Público	45.907,31	50	22.953,66	5,00
AREA TOTAL PERMEÁVEL			95.700,96	20,85
AREA PASSÍVEL PARA PARCELAMENTO	456.580,54			100,00



DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

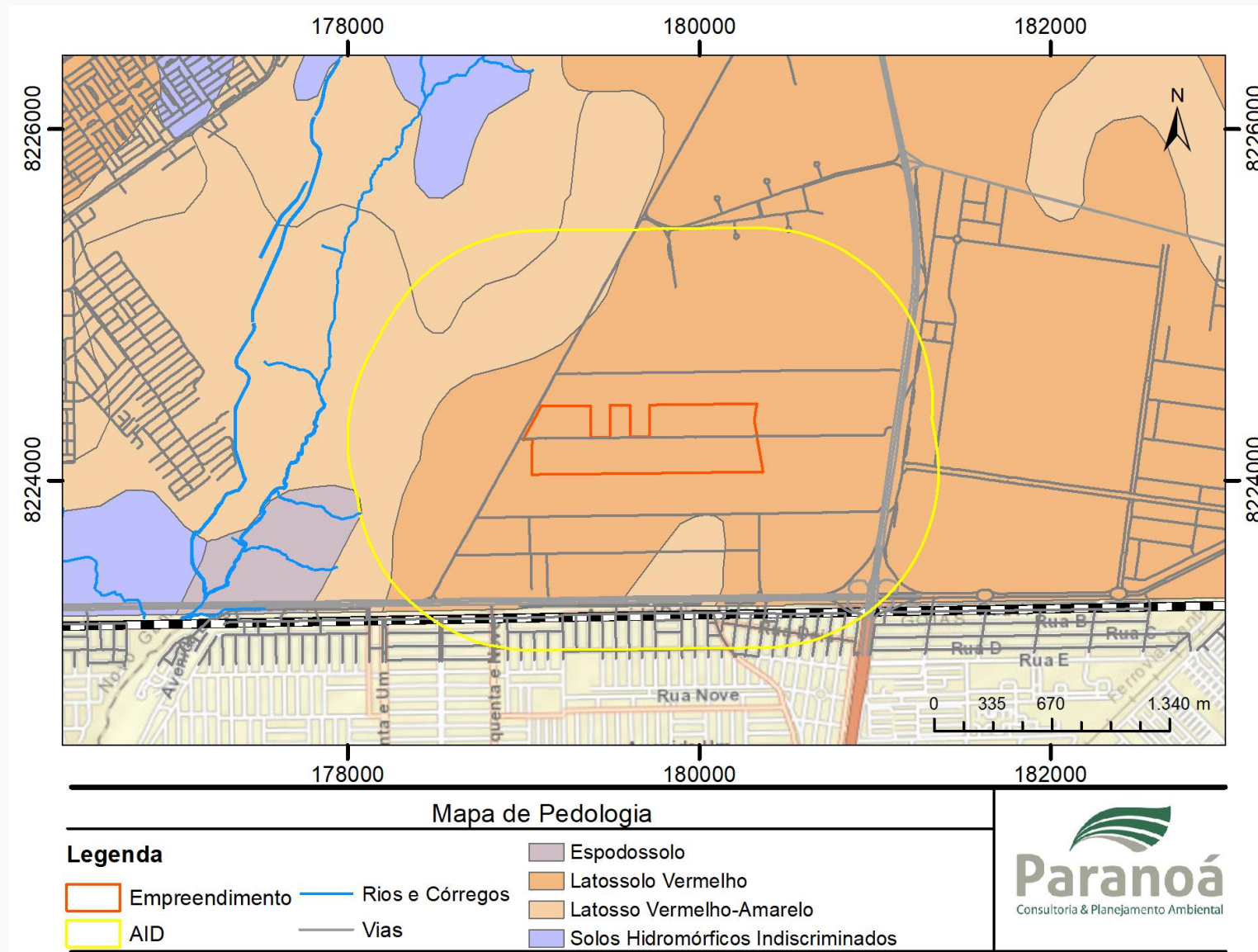
GEOLOGIA

- Metarritmito Arenoso da Unidade Serra da Meia Noite (R3)
- Quartizito Médio da Unidade Ribeirão Contagem (Q3)



PEDOLOGIA (Solos)

- Latossolo Vermelho
- Favorável a ocupação urbana



GEOTECNIA

- **Realização de 4 ensaios SPT**
- **Identificação de 4 camadas**
 - I. Solo argiloso siltoso.
 - II. Solo silte-arenoso.
 - III. Solo arenoso
 - IV. Impenetrável.

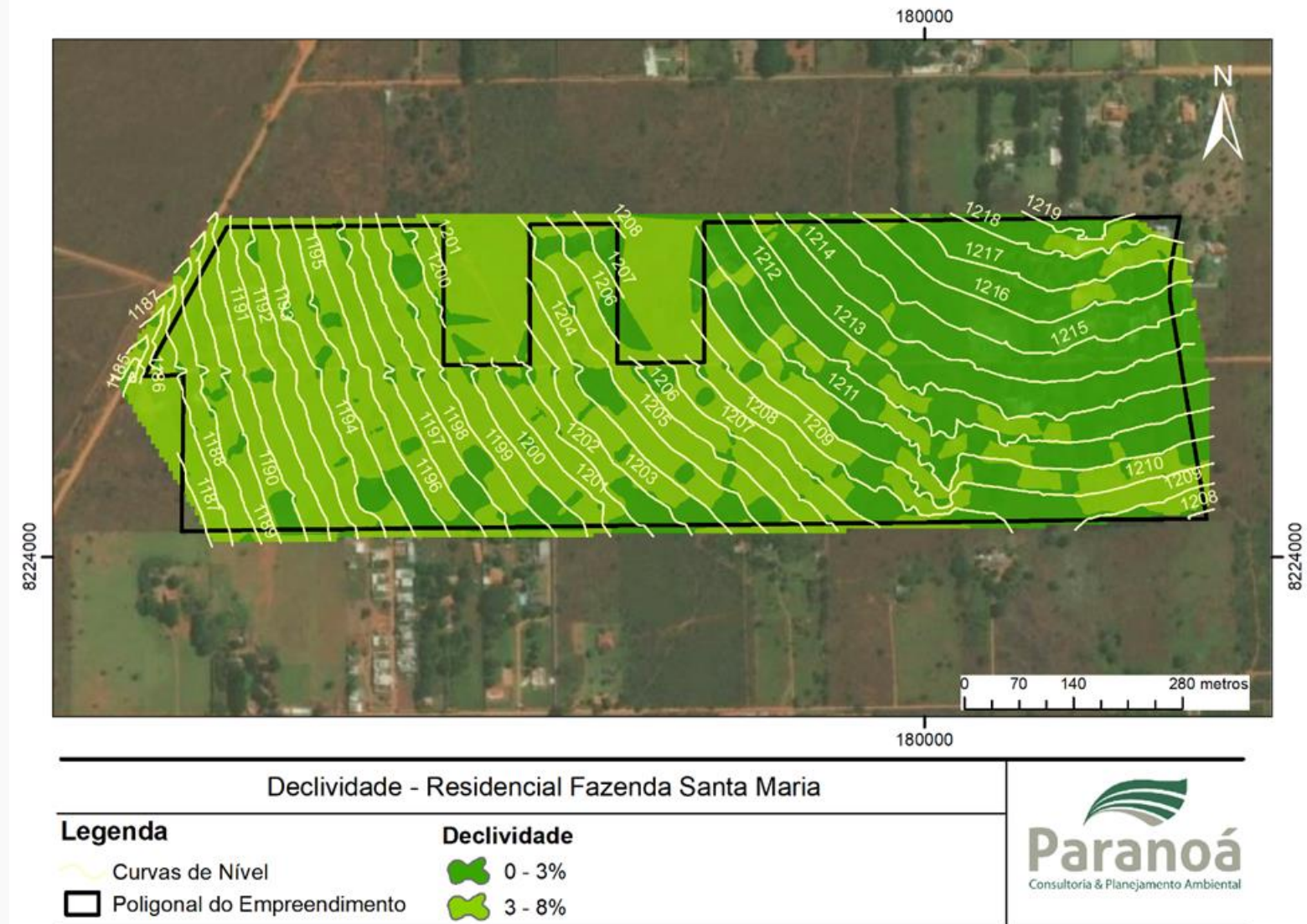
Nível da Água

A profundidade do nível d'água identificado em dois perfis de sondagem variou entre **10,5 e 1,2** metros. Os outros dois perfis atingiram o impenetrável e não registraram a presença de água.



GEOMORFOLOGIA (relevo)

- Unidade Chapada Elevada
- O relevo local é plano a suave ondulado, com declividade inferior a 8% em toda a gleba



RISCO GEOTÉCNICO

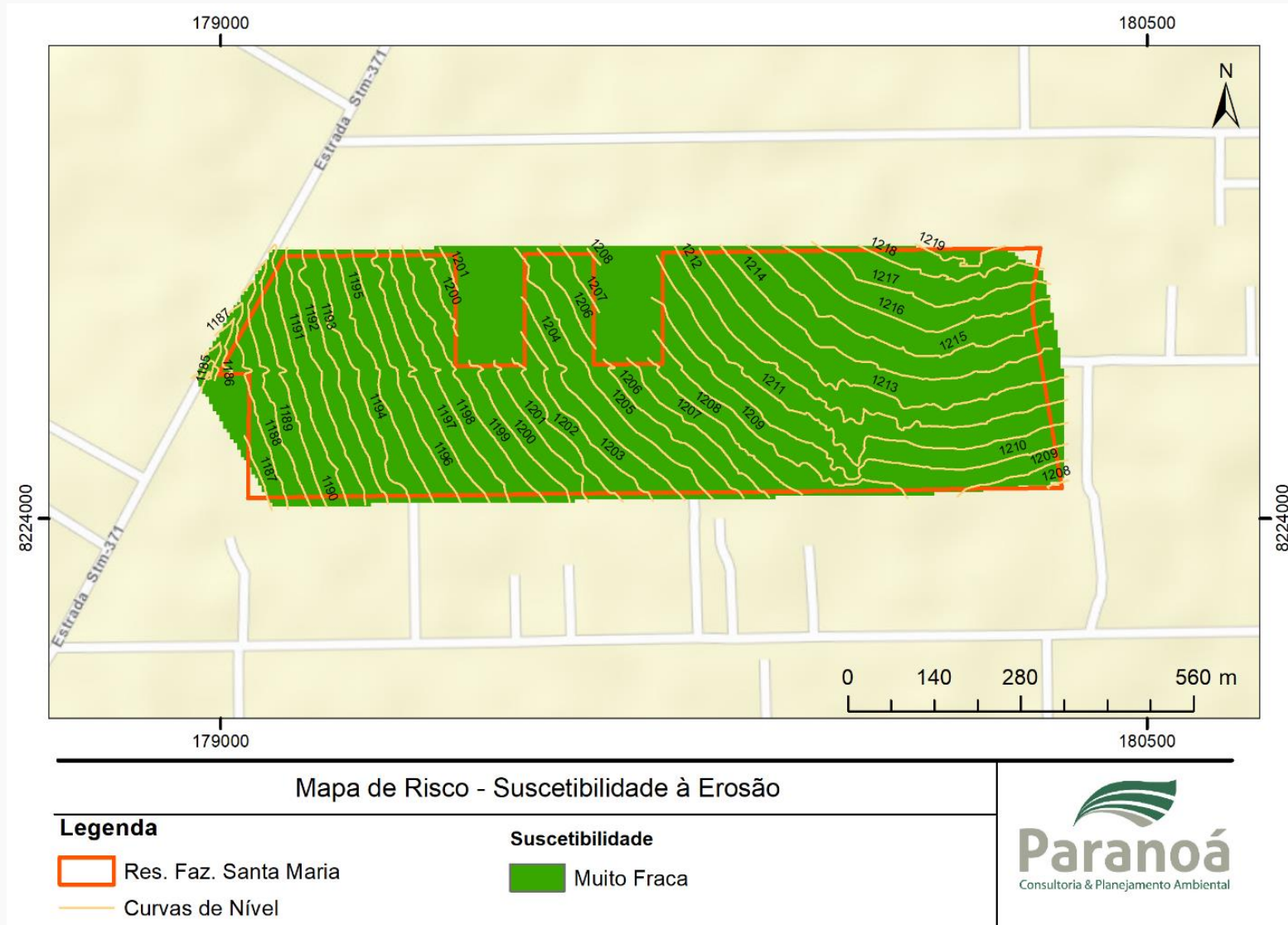
PREMISSAS

1. Cada tipo de solo possui um grau de erodibilidade.
2. A declividade é fator preponderante para a ocorrência de processos erosivos.

SALOMÃO (1999) e ROSS (2005)

RESULTADOS

- A área apresenta susceptibilidade **muito fraca**.
Área de latossolos e baixa declividade.



RUÍDO



Mapa dos Pontos Amostrais de Ruído

Legenda

Área Diretamente Afetada

Pontos de Coleta de Ruído

Vias

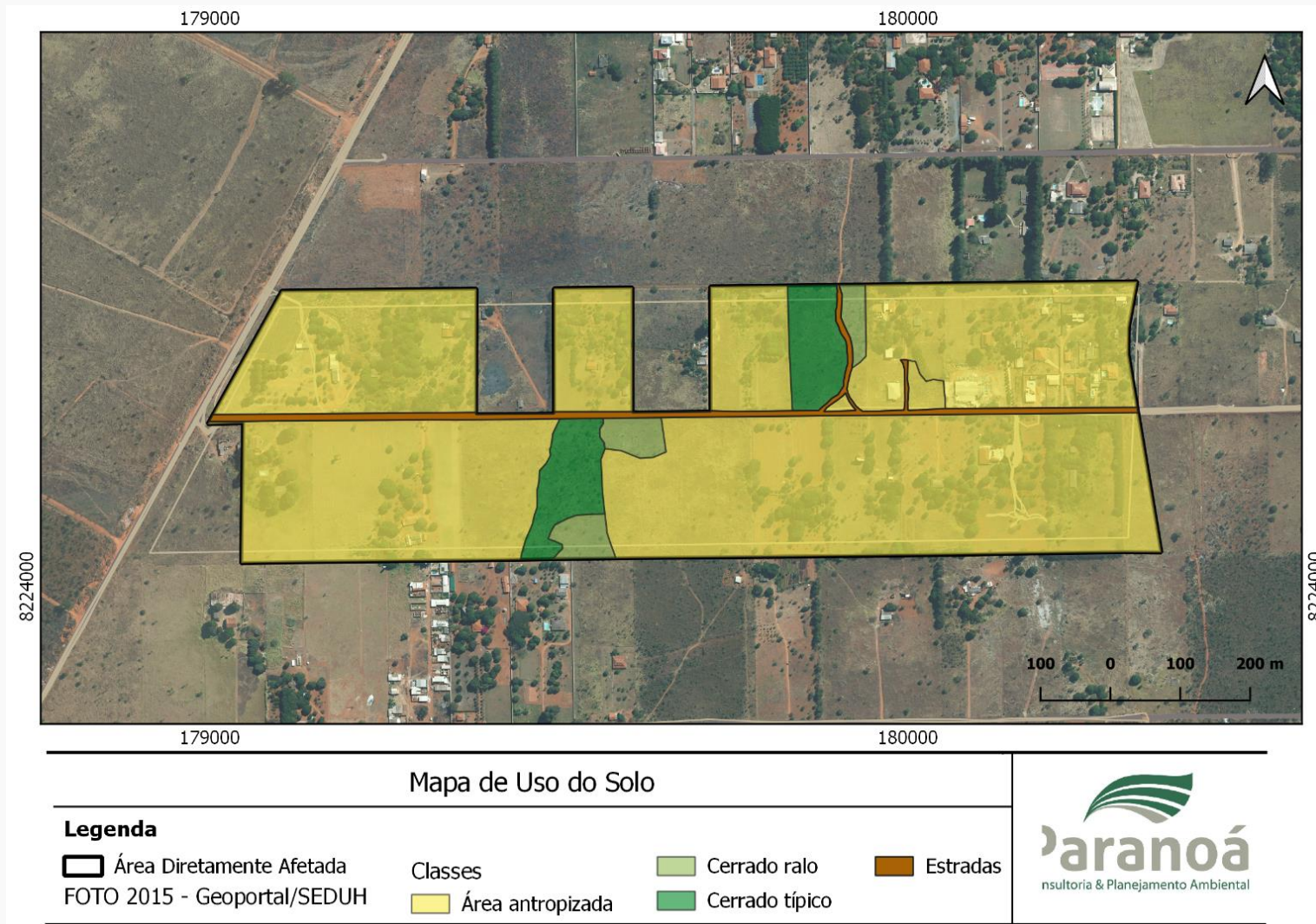
Imagem/FOTO 2015 - Geoportal/SEDUH

Ponto	Horário Campo Diurno	Campo Diurno [dB(A)]	Horário Campo Noturno	Campo Noturno [dB(A)]	Tipo de área	Referência (norma) [dB(A)]
1	14:09'41"	42.73	20:22'24"	51.58	Área mista, predominantemente residencial	55 Diurno 50 Noturno
2	14:28'21"	40.72	20:07'14"	43.71		



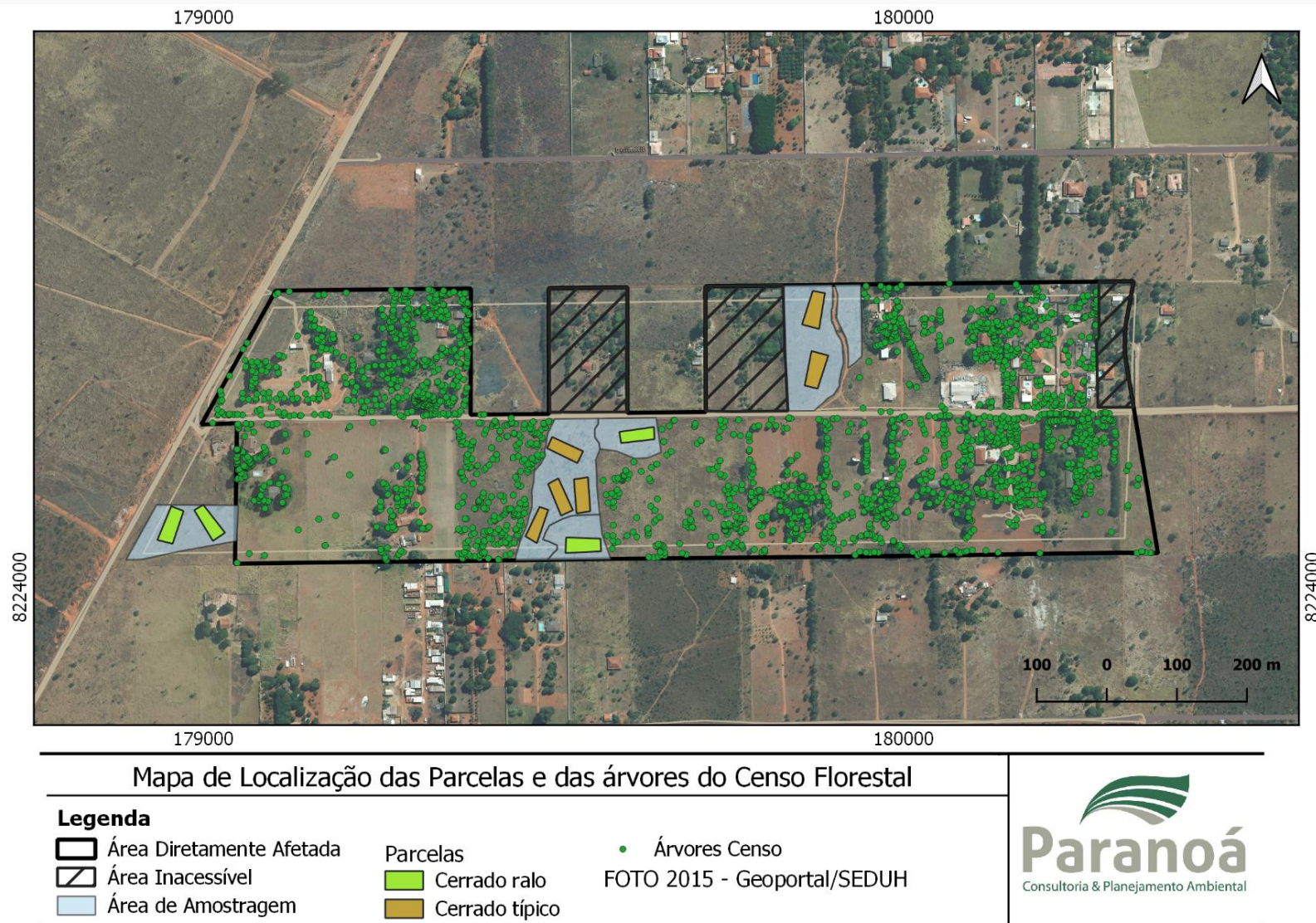
USO DO SOLO

Classe	Área	
	Ha	%
Cerrado Ralo	1,24	2,69
Cerrado Típico	2,7	5,88
Área Antropizada	42,01	91,43



FLORA

- 3.127 indivíduos amostrados
- 57 famílias
- 142 gêneros
- Cerrado: 40 espécies nativas
- Antropizada: 181 espécies, 121 nativas
- Volume médio de madeira: 19,2 m³/ha



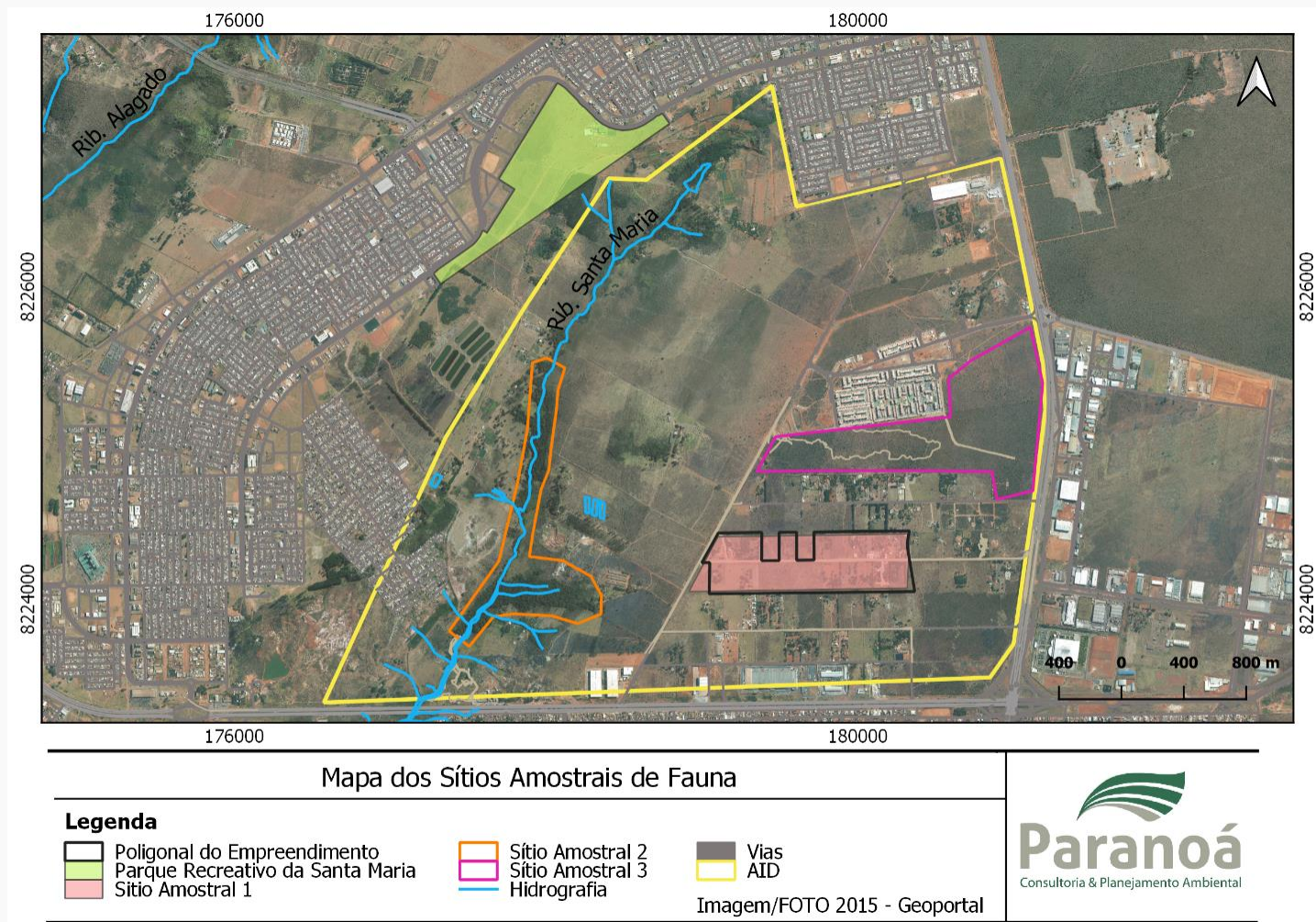
FAUNA

METODOLOGIA

- Dados primários (duas campanhas) e dados secundários

- **GRUPOS:**

- **Herpetofauna** (répteis e anfíbios)
- **Ornitofauna** (aves)
- **Mastofauna** (mamíferos)
- Invertebrados Terrestres (Dípteros)



FAUNA



- **RESULTADOS**
- **Espécies Endêmicas ou ameaçadas de Extinção** – Avifauna: *Alipiopsitta xanthops* (papagaio-galego), *Antilophia galeata* (soldadinho), *Cyanocorax cristatellus* (gralha do campo), *Saltatricula atricollis* (batuqueiro).

Mastofauna: *Lycalopex vetulus* (raposinha) e *Leopardus tigrinus* (gato-do-mato)

- **Espécies exóticas e invasoras**
- **Herpetofauna:** *Hemidactylus mabouia* (lagartixa de parede) e *Lithobates catesbeianus* (rã touro)

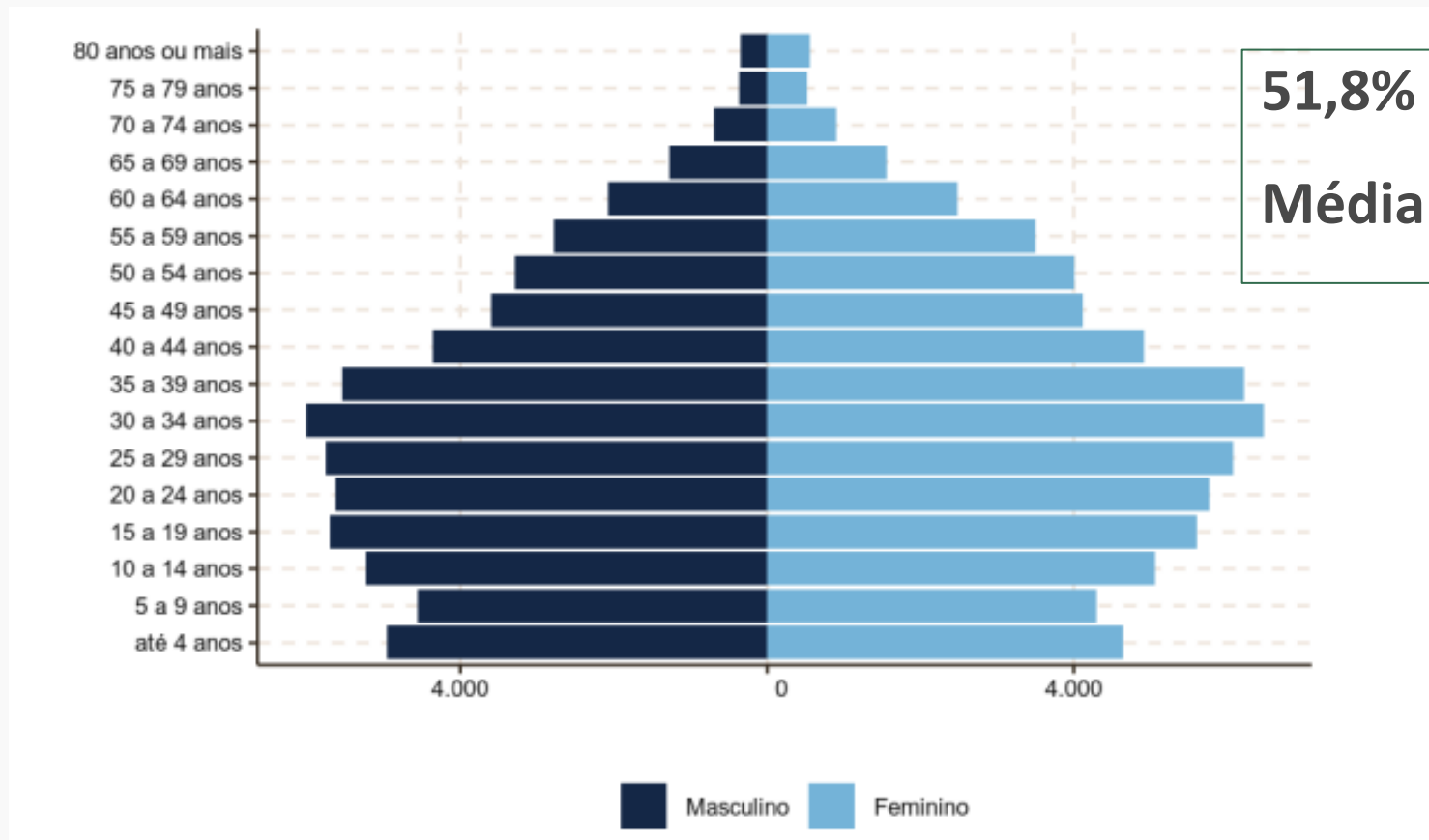
Avifauna: *Estrilda astrild* (bico-de-lacre) e *Passer domesticus* (pardal)

- **Espécies X Ambiente** - a maioria das espécies são de ambientes abertos e de mata de galeria do Cerrado e/ou à habitats antropogênicos.

Os resultados refletem a paisagem encontrada na área caracterizada por vegetação de cerrado em meio a área urbana e ambiente alterado

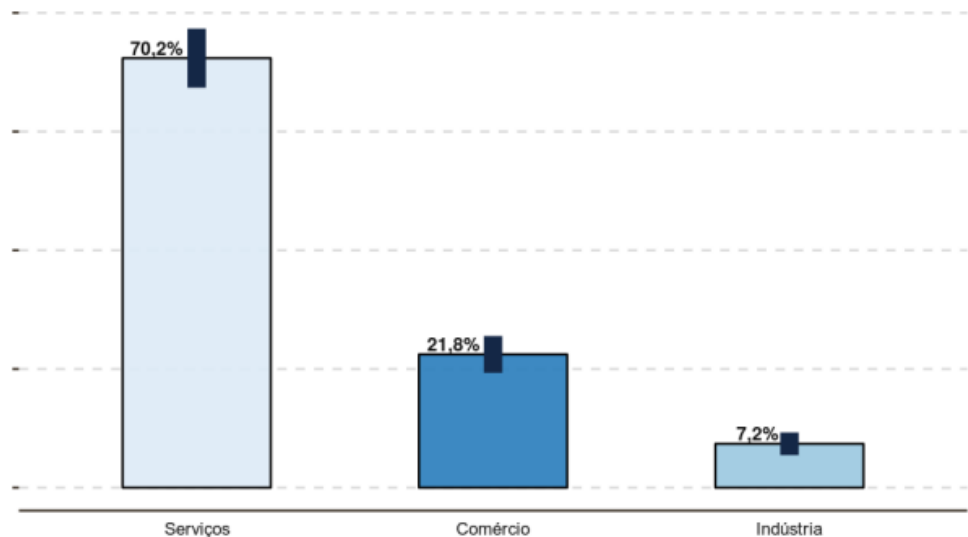
SOCIOECONOMIA – SANTA MARIA

Distribuição da População



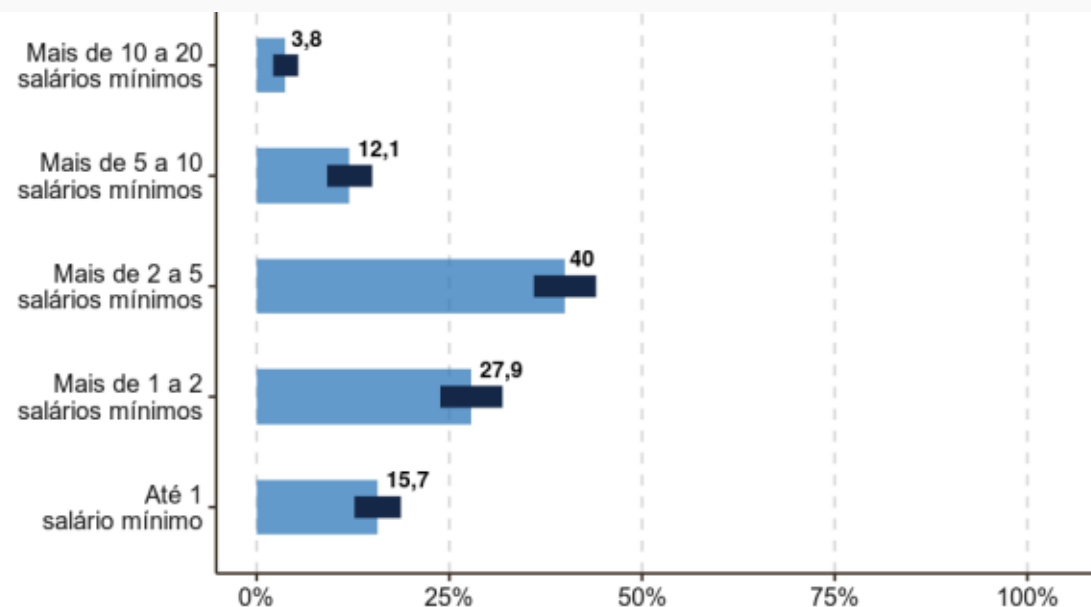
SOCIOECONOMIA – SANTA MARIA

Setores empregadores



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Rendimento Domiciliar

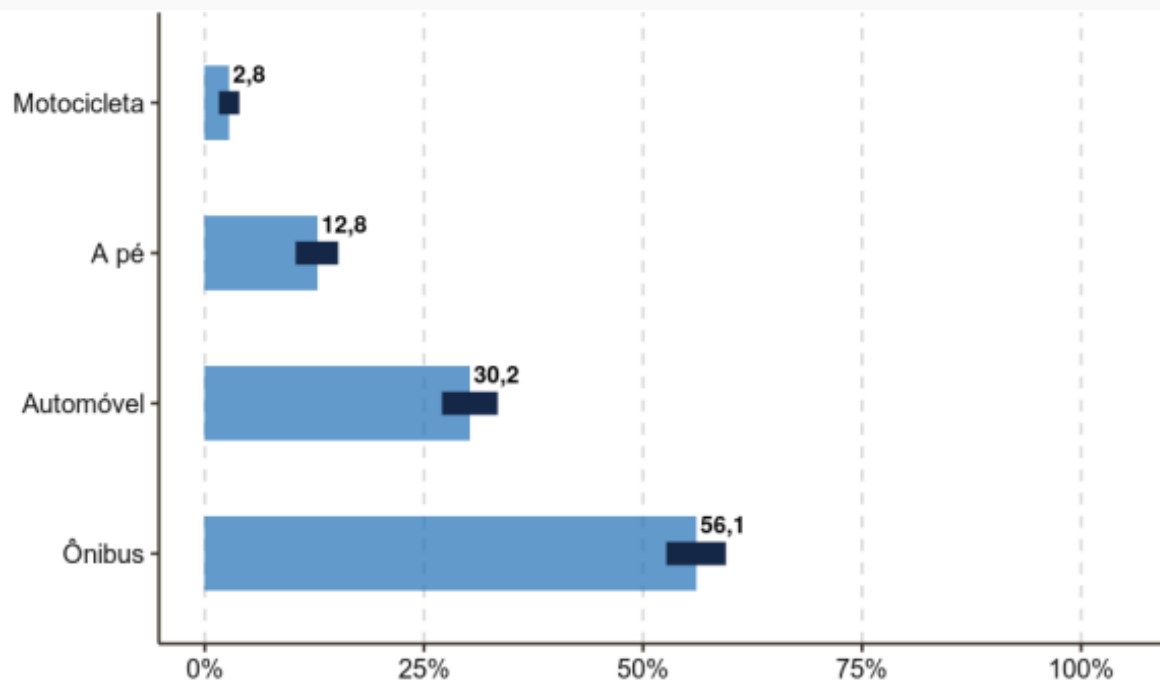


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Obs.: Valor do salário mínimo em 2018 era R\$ 954,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

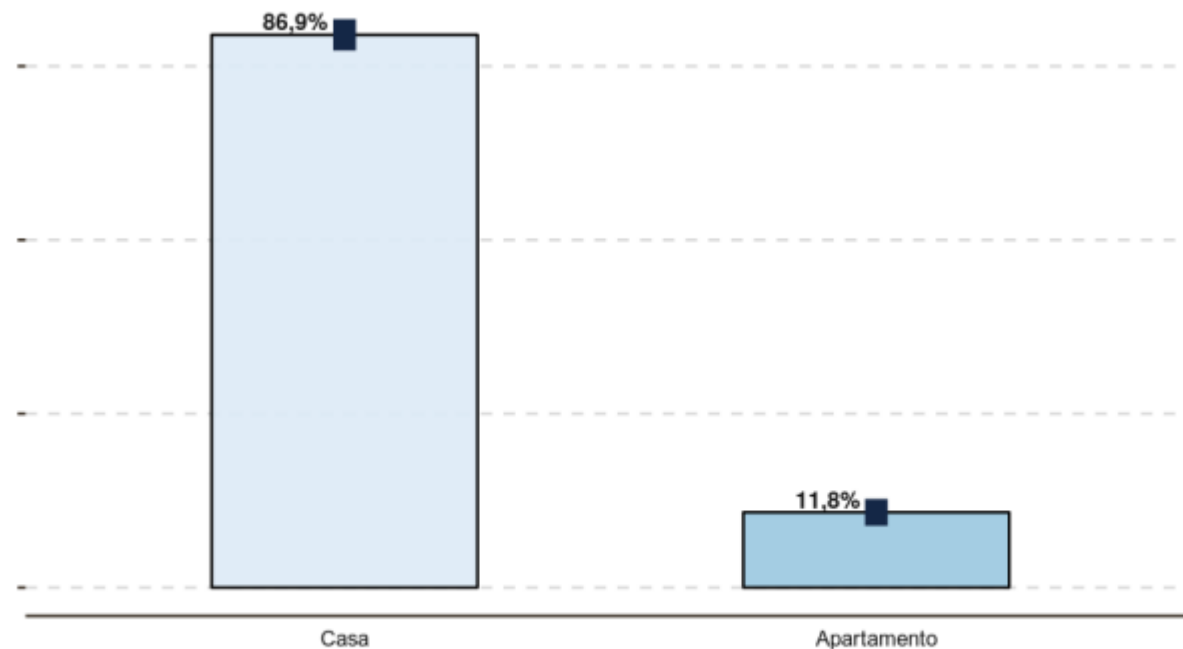
SOCIOECONOMIA – SANTA MARIA

Meios de Transporte até o Trabalho



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Distribuição dos domicílios

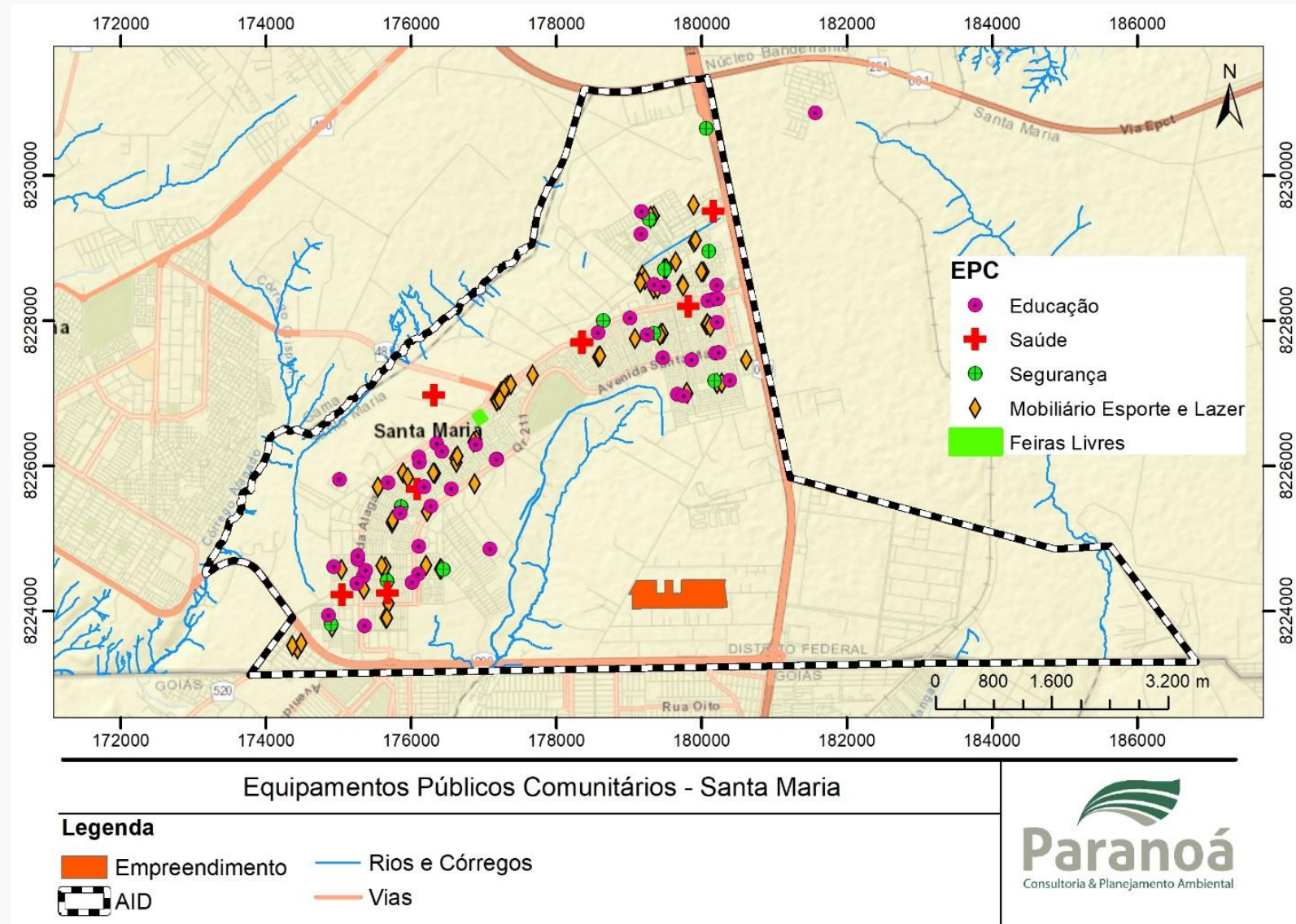


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Serviços públicos de:

- Educação,
- Saúde,
- Esportes,
- Lazer,
- Segurança Pública,
- Abastecimento e congêneres.



TRANSPORTE PÚBLICO

- Paradas de ônibus a aproximadamente 1 km
- Aquisição de nova frota, a medida que houver ocupação do empreendimento
- Origem: Santa Maria
- Destino: Plano Piloto e Taguatinga



Legenda



Empreendimento



Ponto de ônibus

Universal Transverse de Mercator
UTM
0 220 440 880 m
Sirgas 2000

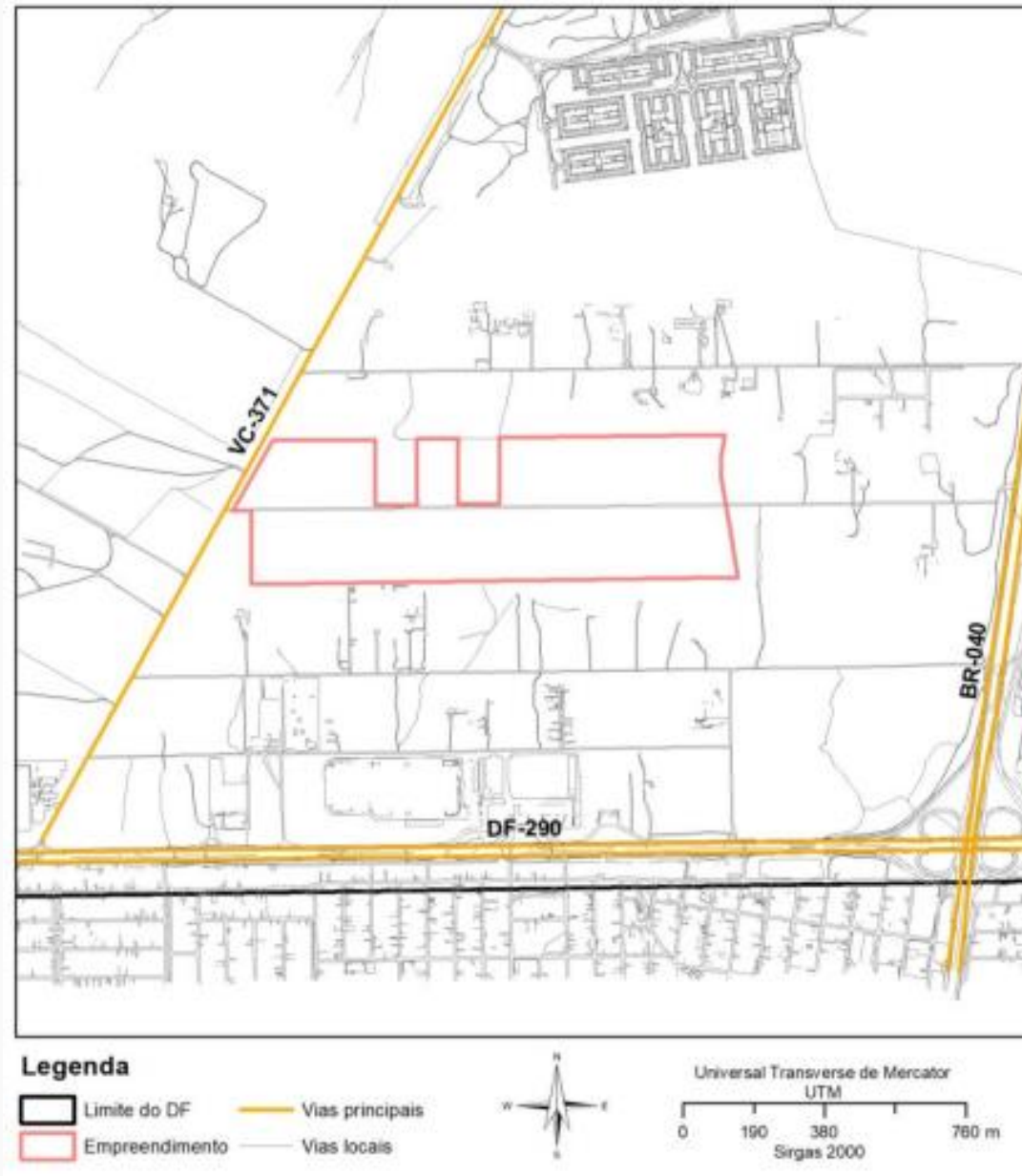
TRÂNSITO

- BR 040
- DF 290
- VC 371



TRÂNSITO

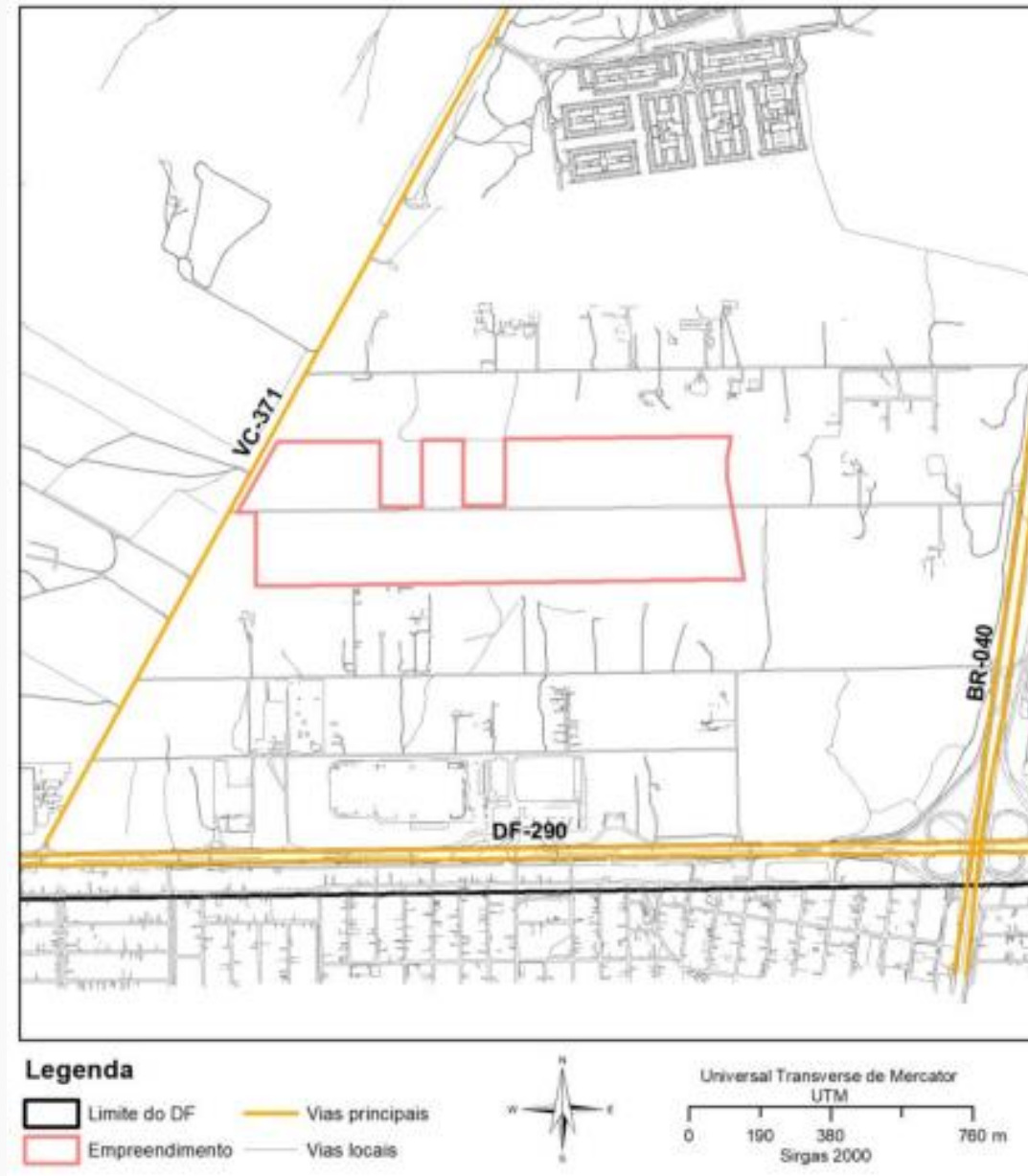
- **Nº de Viagens:**
 - 1.189 viagens residenciais
 - 118 viagens comerciais (locais)
- Total + 10% = 1437



TRÂNSITO

- **Medidas compensatórias:**

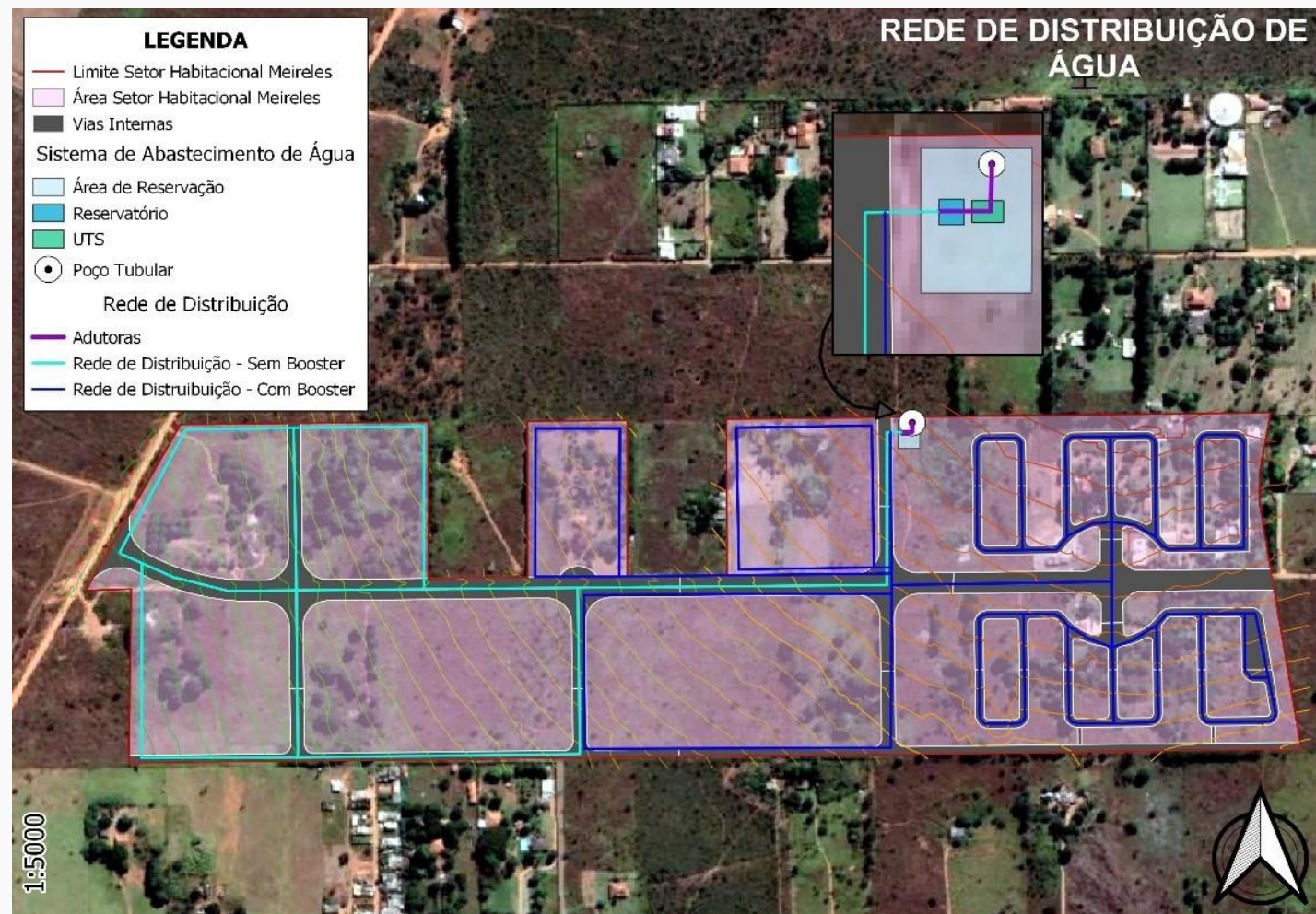
- Faixa de Rolamento de acesso ao empreendimento na VC-371;
- Faixas de aceleração e desaceleração na VC-371
- Retificação retornos na DF-290;
- Faixa de aceleração na DF-290



ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Consulta à CAESB:
- Uso de Poços Tubulares Profundos (PTP)
- Unidade de Tratamento Simplificado
- Reservação

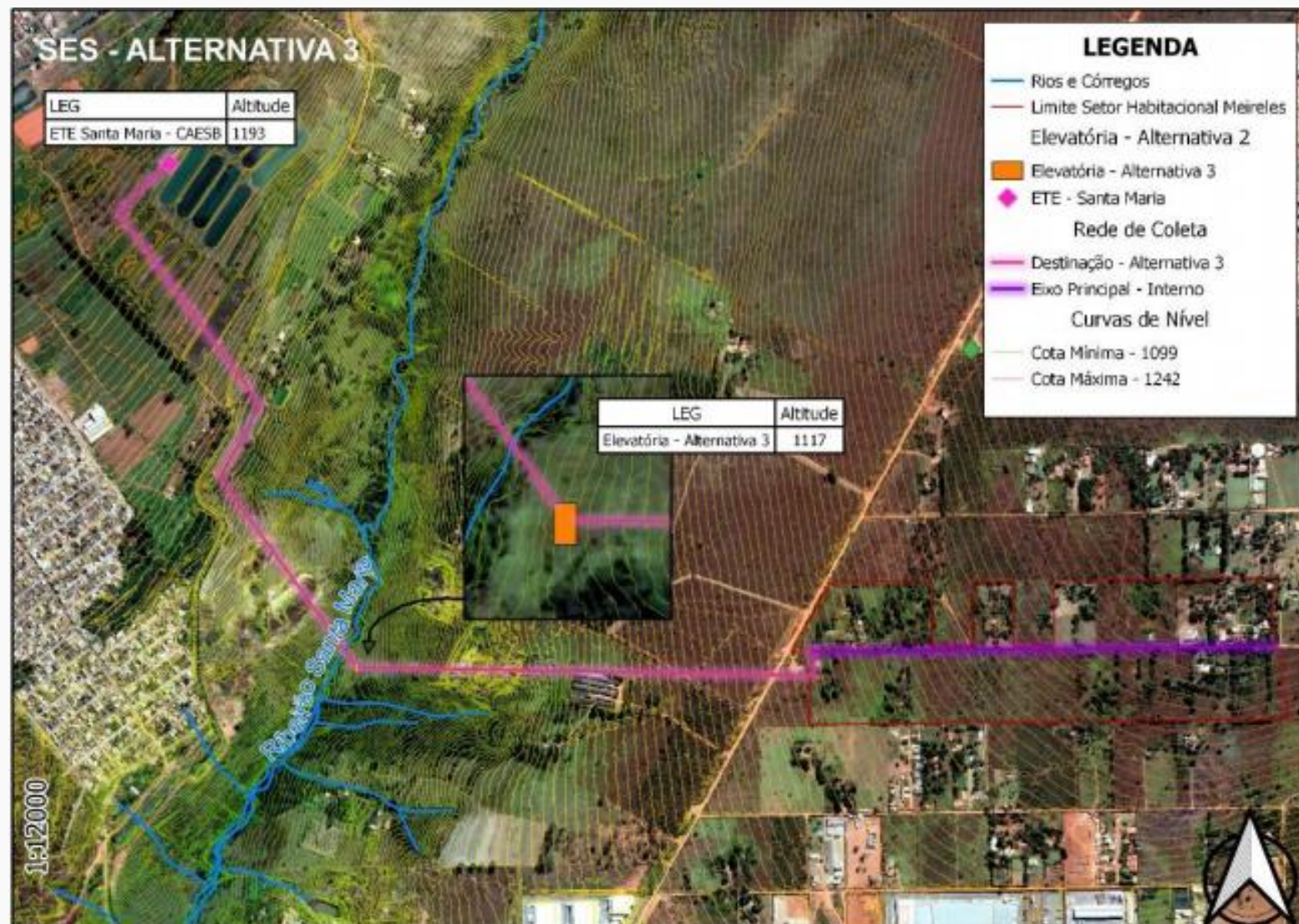
Outorga Prévia para captação de água subterrânea emitida



ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Consulta à CAESB:

- Autorizada a Interligação à rede existente
- Projeto foi submetido e aprovado pela CAESB.

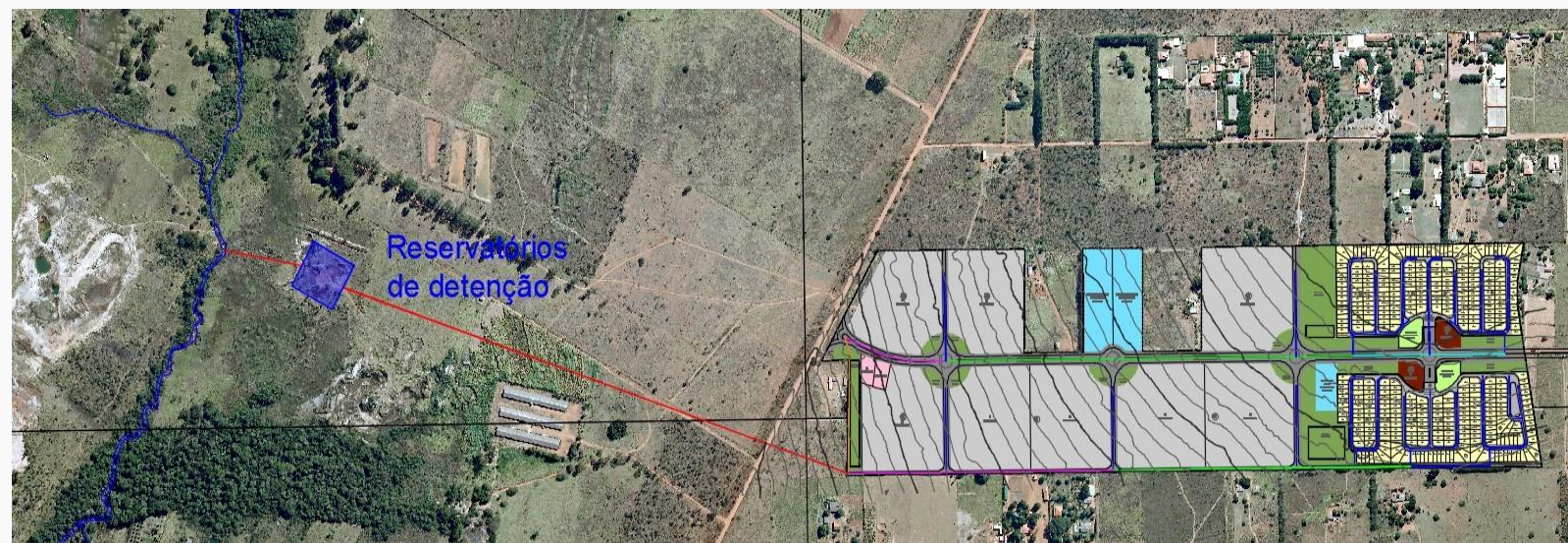


DRENAGEM PLUVIAL

- Método Racional
- Reservatório de Qualidade – 7.333 m^3
- Reservatório de Quantidade - 7.789 m^3

Outorga Prévia para lançamento de águas pluviais emitida.

Concepção de Drenagem aprovada pela Novacap.



RESÍDUOS SÓLIDOS

Consulta ao SLU:

- Há capacidade de atendimento.
- 120 l/dia de resíduos sólidos indiferenciados por unidade autônoma

ENERGIA

Consulta a CEB:

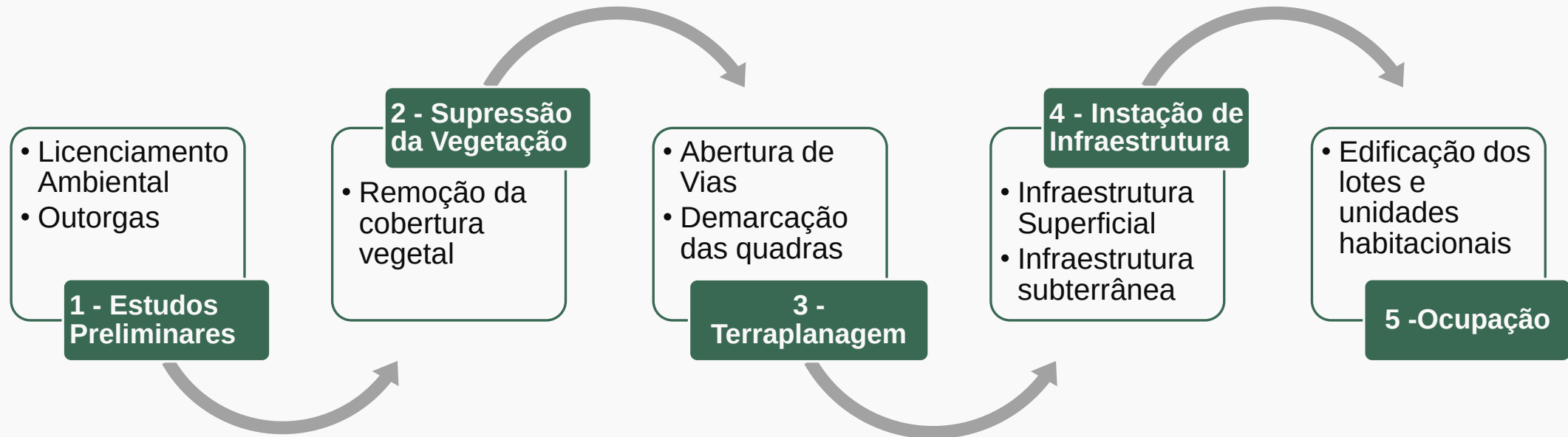
- Há capacidade de atendimento.
- Necessidade de remanejamento da rede

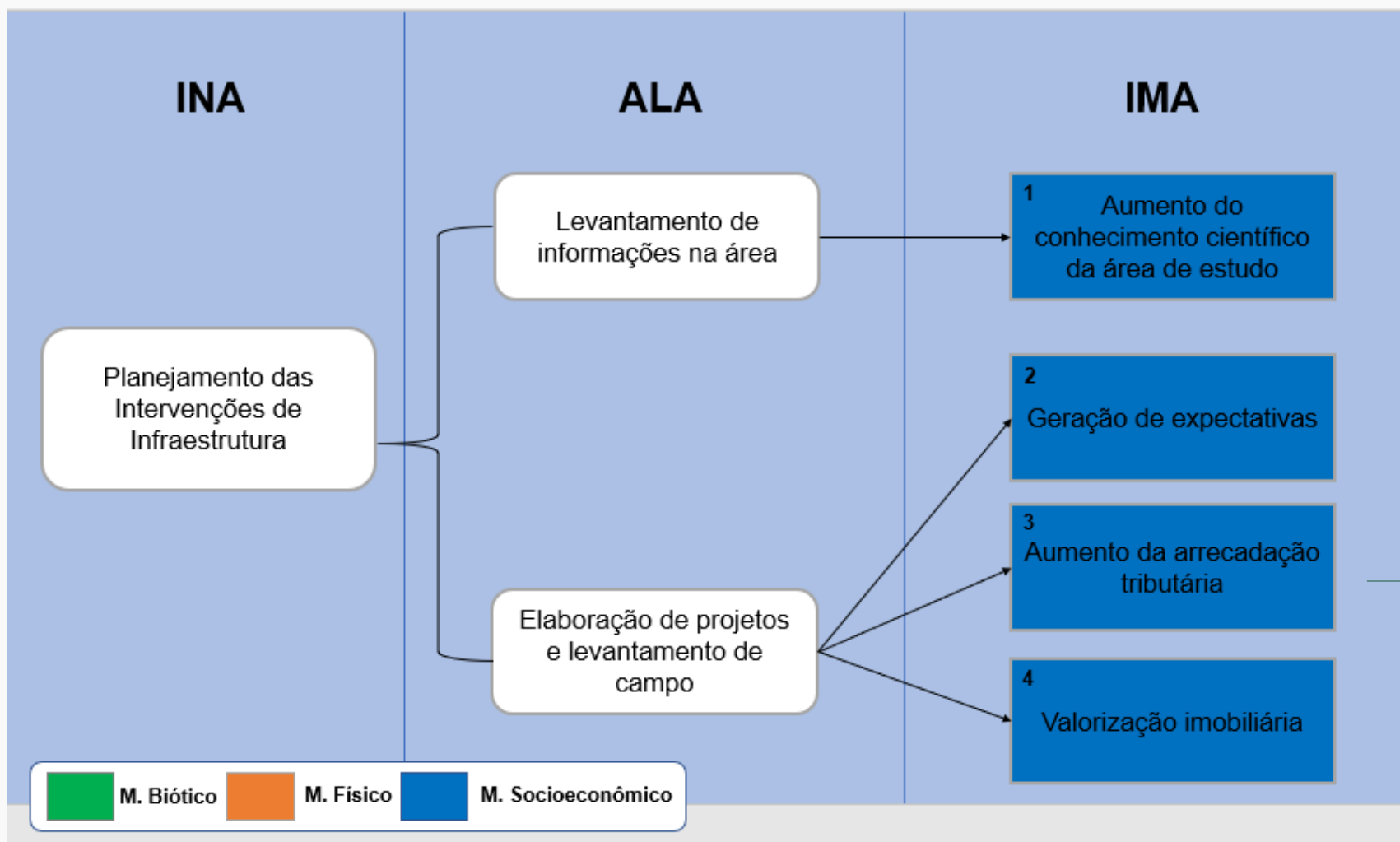


PROGNÓSTICO AMBIENTAL

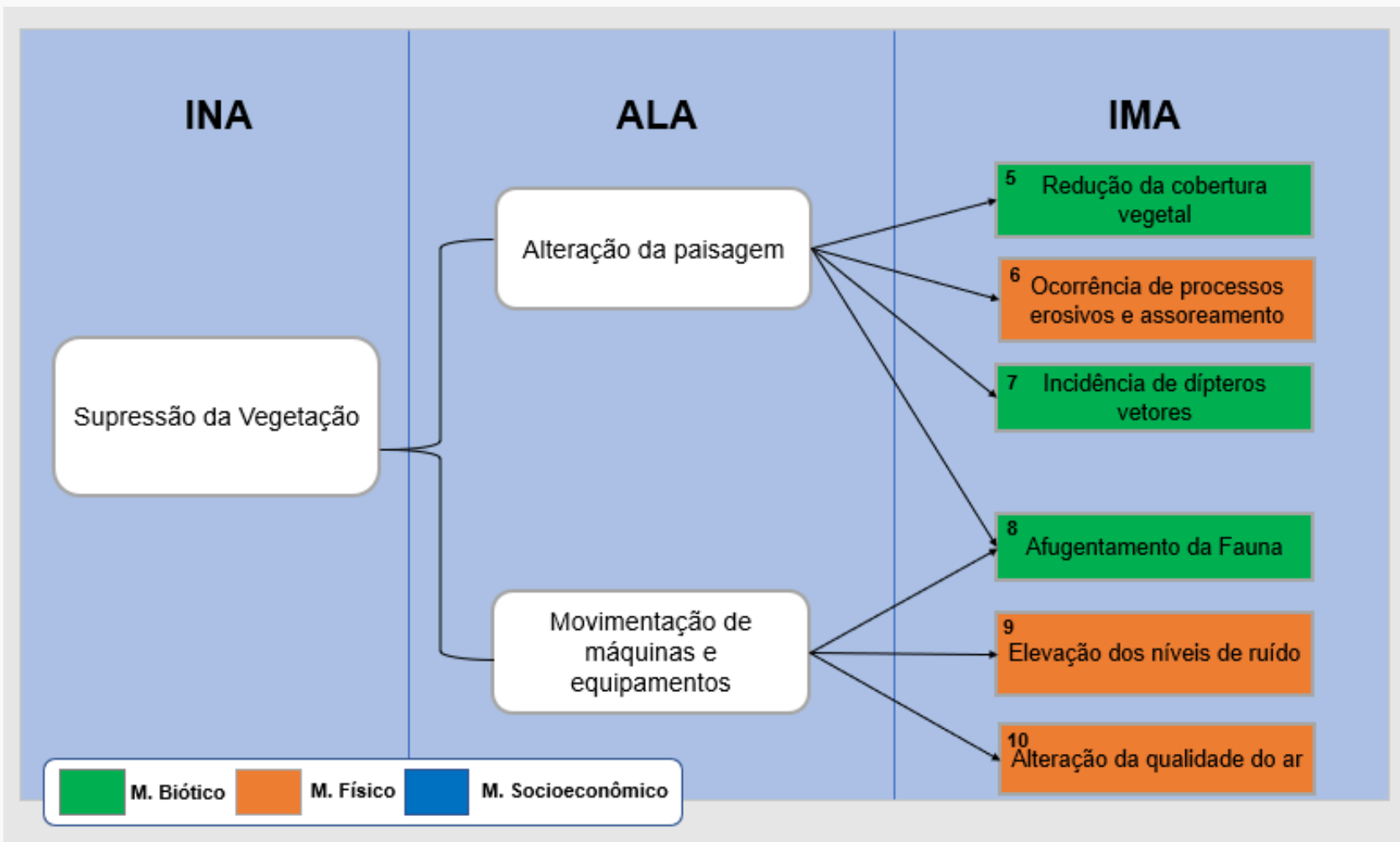
Impactos Ambientais

Etapas para implantação do empreendimento:

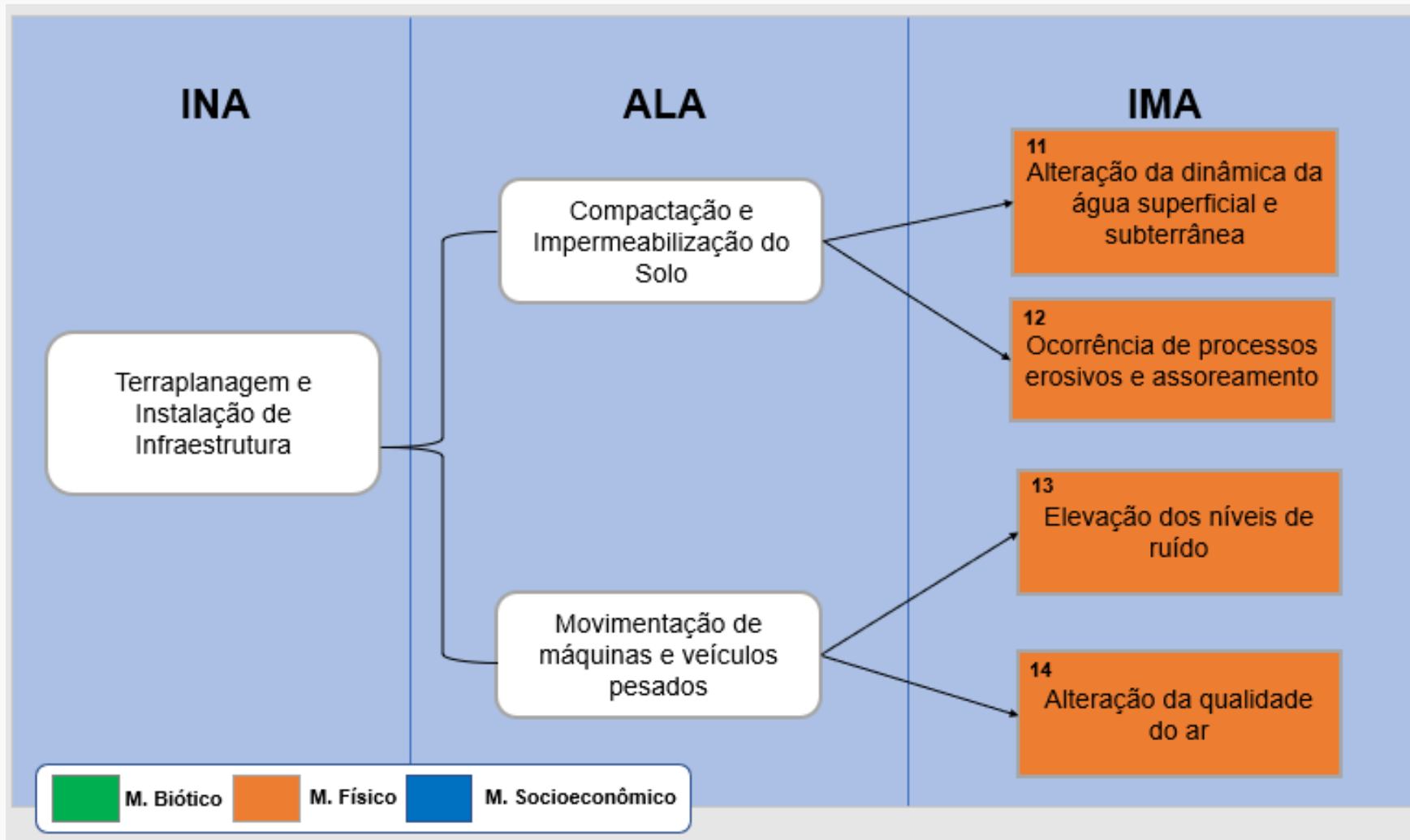




Impactos Ambientais



Impactos Ambientais



Impactos Ambientais

INA

ALA

IMA

Obras Civas e Ocupação

Construção de
Residências

Utilização de recursos
naturais

15 Geração de empregos

16 Novas opções de moradia

17 Crescimento populacional
ordenado

18 Produção de resíduos
sólidos e efluentes

20 Aumento no fluxo de
pessoas

19 Aumento no consumo de
água e energia



M. Biótico



M. Físico



M. Socioeconômico

Impactos Ambientais

Medidas Mitigadoras e Compensatórias

Meio Físico

IMPACTO	FASE	MITIGAÇÃO	PROGRAMA
Alteração da Qualidade do ar	○ Sup. da Vegetação ○ Terraplanagem ○ Infraestrutura	• Restringir trânsito de veículos e máquinas pesadas nas vias externas; • Uso de aspersores em vias; • Operação de equipamentos dentro das especificações técnicas.	• Programa de controle e monitoramento das emissões atmosféricas
Geração de Ruídos	○ Sup. da Vegetação ○ Terraplanagem ○ Infraestrutura	• Monitoramento sistemático dos níveis de ruído na área durante as fases mais ruidosas; • Operação de equipamentos dentro das especificações técnicas. • Preservar a saúde ocupacional dos trabalhadores das obras.	• Programa de Controle e Monitoramento de Emissão de Ruídos
Geração de Resíduos da Const. Civil	○ Infraestrutura ○ Edificação	• Promover medidas necessárias e possíveis para minimizar a geração de resíduos pelo empreendimento, em especial os resíduos que não possuem reciclagem ou reuso; • Coleta, segregação, acondicionamento, transporte e disposição final adequados dos resíduos sólidos;	• Programa de gestão Ambiental das Obras. • Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil
Ocorrência de Erosão e Assoreamento	○ Sup. da Vegetação ○ Terraplanagem e Infraestrutura	• Monitoramento nas etapas de terraplanagem; • Implantação de dispositivos de retenção no sistema de drenagem pluvial.	• Programa de Controle e Monitoramento Ambiental das Obras

Medidas Mitigadoras e Compensatórias

Meio Biótico

IMPACTO	FASE	MITIGAÇÃO	PROGRAMA
Redução da Cobertura Vegetal	○ Supressão da Vegetação	• Manutenção de áreas verdes com espécies nativa no urbanismo. • Compensação Florestal.	• Programa de Controle e Monitoramento Ambiental das Obras • Plano de supressão vegetal
Afugentamento de Fauna	○ Sup. da Vegetação ○ Terraplanagem ○ Infraestrutura	• Acompanhamento e resgate de indivíduos concomitantemente à supressão da vegetação; • Manutenção de equipe de prontidão durante as obras.	• Programa de Controle e Monitoramento Ambiental das Obras • Programa de Afugentamento e Regaste de Fauna
Incidência de dípteros vetores (dengue, zika)	○ Sup. da Vegetação ○ Infraestrutura ○ Operação	• Preservação dos remanescentes de vegetação do ribeirão Santa Maria; • Gerenciamento dos Resíduos Sólidos; • Controle químico dos focos de vetores.	• Programa de Controle e Monitoramento Ambiental das Obras • Programa de Educação Ambiental • Programa de Gerenciamento de Resíduos

Medidas Mitigadoras e Compensatórias

Meio Socioeconômico

IMPACTO	FASE	MITIGAÇÃO/POTENCIALIZAÇÃO	PROGRAMA
Aumento do conhecimento científico	○ Planejamento	• Divulgação dos Estudos Ambientais	• Programa de Educação Ambiental
Novas Opções de Moradia	○ Operação	• Divulgação do empreendimento	• Programa de Educação Ambiental
Geração de Emprego	○ Todas	• Preferencia de contratação de moradores próximos à região	• Programa de Controle e Monitoramento Ambiental das Obras
Crescimento Populacional Ordenado	○ Operação	• Divulgação do empreendimento em suas fases iniciais, juntamente com as medidas de controle ambiental	• Programa de Educação Ambiental
Aumento do Fluxo de Pessoas	○ Obras ○ Operação	• Restringir trânsito de veículos e máquinas pesadas nas vias externas; • Restringir horário de recebimento de materiais fora do horário de pico; • Intervenções na VC-371 e DF-290.	• Programa de Controle e Monitoramento Ambiental das Obras • RIST

CONCLUSÃO

- Parcelamento de solo em área urbana de expansão e qualificação (Lei Complementar nº 854/12).
- Propriedade particular: Matrícula 48.667 5º Of. Reg. Imóveis DF.
- Não sobrepõem Unidade de Conservação e não há áreas legalmente protegidas.
- Geotecnicamente sem restrição.
- Haverá supressão da vegetação, sendo 91% da área antropizada com árvores isoladas.
- Fauna: Espécies generalistas.
- Uso Pretendido é semelhante à vizinhança.
- Ausência de sítios arqueológicos.

CONCLUSÃO

- Abastecimento de água: por poços tubulares até implantação do Sistema Corumbá.
- Esgotamento sanitário: interligado ao sistema da CAESB.
- Drenagem: autorizada pela Novacap, lançamento do ribeirão Santa Maria.
- Impactos são típicos da atividade desenvolvida e possuem metodologia de mitigação.

Considerando a avaliação realizada neste estudo, a equipe técnica se posiciona pela viabilidade técnica para implantação do empreendimento.

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL

Superintendência de Licenciamento Ambiental

INTERVALO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL

Apresentação e discussão do RIV

Parcelamento de Solo Urbano Residencial Fazenda Santa Maria

Contribuições e/ou Perguntas:

WhatsApp (61) 99248-9698 em formato de texto ou áudio

E-mail: licenciamento.ibram@gmail.com

Formulário: https://www.ibram.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/11/Formulario-de-Contribuicao_Audiencia-Publica-RESIDENCIAL-FAZENDA-SANTA-MARIA.docx

AS MANIFESTAÇÕES DEVEM SER ENCAMINHADAS PREFERENCIALMENTE NA FORMA DE TEXTO, deixando o formato de áudio exclusivamente para aqueles participantes que não tenham condições de envio no formato de texto.

A MANIFESTAÇÃO DEVE SER ENVIADA contendo a identificação do interessado (nome completo, se for representante de algum grupo, associação ou entidade, incluir o nome completo desta).

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL

Superintendência de Licenciamento Ambiental

Apresentação e discussão do RIVl

Parcelamento de Solo Urbano Residencial Fazenda Santa Maria

Contribuições e/ou Perguntas:

WhatsApp (61) 99248-9698 em formato de texto ou áudio

E-mail: licenciamento.ibram@gmail.com

Formulário: https://www.ibram.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/11/Formulario-de-Contribuicao_Audiencia-Publica-RESIDENCIAL-FAZENDA-SANTA-MARIA.docx

AS MANIFESTAÇÕES DEVEM SER ENCAMINHADAS PREFERENCIALMENTE NA FORMA DE TEXTO, deixando o formato de áudio exclusivamente para aqueles participantes que não tenham condições de envio no formato de texto.

A MANIFESTAÇÃO DEVE SER ENVIADA contendo a identificação do interessado (nome completo, se for representante de algum grupo, associação ou entidade, incluir o nome completo desta).

As pessoas com dificuldade ou sem acesso a internet poderão acompanhar a audiência pública virtual no Stand da Direcional Santa Maria, localizado na BR 040, em frente ao Monumento Solaris (Chifrudo), em Santa Maria, Brasília, Distrito Federal.